

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA

MONITOR ESCOLAR (SUPORTE
ÀS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA)



APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO
SIMPLIFICADO Nº 002/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Vitória da Conquista - BA

Monitor Escolar (Suporte às Crianças com Deficiência)

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Tipologia e gêneros textuais.....	6
Figuras de linguagem.....	18
Significação de palavras e expressões; Relações de sinonímia e de antonímia.....	23
Ortografia.....	25
Acentuação gráfica.....	29
Uso da crase	32
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto; Locuções verbais (perífrases verbais).....	34
Funções do “que” e do “se”	46
Elementos de comunicação e funções da linguagem	49
Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; emprego de tempos e modos verbais	54
Domínio dos mecanismos de coerência textual.....	56
Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras	58
Substituição de palavras ou de trechos de texto.....	62
Reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	63
Reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	69
Concordância verbal e nominal.....	71
Regência verbal e nominal.....	74
Colocação pronominal.....	77
Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	79
Função textual dos vocábulos.....	83
Variação linguística.....	91
Questões	92
Gabarito.....	102



RACIOCÍNIO LÓGICO

Resolução de problemas envolvendo frações.....	1
Conjuntos	6
Porcentagens	12
Sequências (com números, com figuras, de palavras)	14
Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica	17
Argumentos válidos	26
QUESTÕES.....	31
GABARITO	39

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceitos e fundamentos básicos.....	1
Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus).....	2
Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU). Periféricos de computadores.....	4
Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 7 e Windows 10.....	10
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2010, 2013 e 2016.....	39
Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 5 e 6.....	110
Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.....	125
Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores.....	133
QUESTÕES.....	141
GABARITO	149

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação e Sociedade.....	1
Políticas de atendimento às crianças e adolescentes em condições de risco: prostituição, abuso sexual, abrigados, exploração do trabalho	2
Prática sócio-educativa	6
Tecnologias assistivas	9
Tecnologias inclusivas	12

SUMÁRIO



A importância da comunicação e do diálogo no ambiente escolar	16
Conceitos de inclusão	19
Redes de comunicação e processos de intervenção social.....	20
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8.742 de 07/12/1993 e suas alterações).....	25
PNAS/2004 – Política Nacional de Assistência Social e suas alterações.....	43
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social.....	44
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais	44
Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.....	44
Declaração Universal dos Direitos Humanos	111
Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF).....	115
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).....	118
Disciplina e Limites; Relacionamento entre pais e escola; Ambiente Educacional e Familiar, Participação dos Pais	149
Práticas promotoras de igualdade racial	152
O conceito de família para a PNAS.....	156
Questões	160
Questões	167

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea	1
Gestão por competências na Administração Pública; Características, princípios e organização da Administração Pública.....	6
Modelos teóricos de Administração Pública; Evolução da Administração Pública no Brasil.....	9
Controle da Administração Pública.....	15
Lei Orgânica de Vitória da Conquista.....	21
Lei Complementar Nº 1.786, de 16 de dezembro de 2011 - Dispõe Sobre O Regime Jurídico Único Dos Servidores Públicos Do Município De Vitória Da Conquista.....	65
Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei no 8.742/1993 e suas alterações)	112
Desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea	130
Lei nº 1.760, de 27 de junho de 2011 - Dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Administração Direta, das Autarquias e Fundações Públicas do Município de Vitória da Conquista, e dá outras providências.....	137
LGPD.....	144

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 - Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências	167
Declaração Universal dos Direitos Humanos	182
Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF).....	186
Noções sobre a Política Nacional de Assistência Social.....	201
Noções Básicas sobre Relações Humanas	209
Concepção de Protagonismo Juvenil.....	216
Conhecimento sobre desenvolvimento humano: Compreender as diferentes fases do desenvolvimento humano e as necessidades específicas de cada faixa etária	217
Noções de psicologia e comportamento humano	223
Noções sobre projetos de intervenção social.....	230
Questões	231
Gabarito.....	236

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Município de Vitória da Conquista - BA; Acontecimentos históricos e evolução do município de Vitória da Conquista - BA, sua subdivisão e/ou fronteiras	1
Questões	9
Gabarito.....	13

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

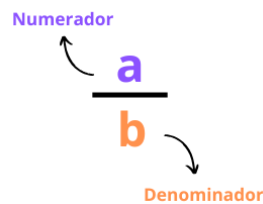
Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



NÚMEROS FRACIONÁRIOS

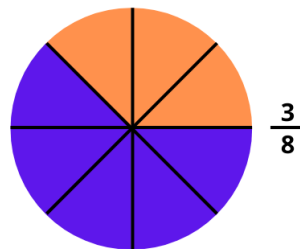
Os números fracionários são uma forma de representar quantidades que estão divididas em partes iguais. Eles permitem descrever valores que não podem ser expressos como números inteiros, como a metade de um objeto. Por meio das frações, é possível medir, dividir, comparar e operar com quantidades que representam porções de um todo.

Uma fração é expressa como dois números separados por uma barra:



- O **numerador** indica quantas partes estão sendo consideradas.
- O **denominador** indica em quantas partes o todo foi dividido.

Ex.: Uma pizza dividida em 8 partes, se comemos 3, representamos isso pela fração $\frac{3}{8}$



► Nomenclatura das Frações

A nomenclatura das frações varia de acordo com o denominador, definindo como elas são lidas e interpretadas.

- **Denominadores de 2 a 10:** São chamados, respectivamente, de meios, terços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos. Exemplo: $\frac{3}{8}$ lê-se “três oitavos”.
- **Denominadores que são potências de 10:** Esses recebem nomes específicos, como décimos, centésimos, milésimos, etc. Exemplo: $\frac{2}{100}$ lê-se “dois centésimos”.
- **Denominadores diferentes dos citados:** Para outros denominadores, usamos a palavra “avos”. Exemplo: $\frac{25}{49}$ lê-se “vinte e cinco quarenta e nove avos”.

► Tipos de Frações

Frações podem ser classificadas conforme sua relação entre numerador e denominador:

- **Frações Próprias:** O numerador é menor que o denominador. Exemplo: $\frac{3}{8}$. Representa uma quantidade menor que 1.
- **Frações Impróprias:** O numerador é maior ou igual ao denominador. Exemplo: $\frac{9}{7}$. Representa uma quantidade maior ou igual a 1.
- **Frações Aparentes:** O numerador é múltiplo do denominador, representando um número inteiro. Exemplo: $\frac{8}{4} = 2$.



Noções de informática

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

Segurança da Informação: Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.
- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.



A SOCIEDADE E AS OUTRAS CIÊNCIAS

O Conceito de Sociedade

De acordo com a Sociologia (ciência que se dedica ao estudo da sociedade), uma sociedade é uma união de sujeitos que se relacionam de forma organizada com a finalidade de conquistas em comum e de conservá-las; essa convivência se dá, na maioria das vezes, de forma impessoal, mas com base na coletividade. Essas conquistas comuns, denominadas “bem comum”, são compartilhadas entre as pessoas que integram a sociedade.

As ciências sociais

As ciências sociais são um extenso campo de estudos dedicado ao entendimento do modo como as sociedades operam, se desenvolvem e se organizam. As ciências sociais examinam as origens, os transcursores históricos, o funcionamento, o desenvolvimento, as transformações, os conflitos, os aspectos e os hábitos culturais, enfim, todos os fatores que se relacionam a uma sociedade.

Para atingir o seu objetivo, que é compreender o funcionamento da sociedade, as ciências sociais debruçam-se sobre como os aspectos sociais de um local ou região influenciam e contribuem para a individualização da identidade de uma dada sociedade. Assim, os estudos sociais concentram-se na pesquisa e na investigação acerca dos diversos fatores inerentes ao comportamento humano no decorrer do tempo, para entender como tais comportamentos têm influência sobre a forma como uma sociedade se organiza.

As áreas de estudo das ciências sociais

As ciências sociais possuem três diferentes áreas de estudo. São elas:

- **Antropologia:** voltada para o estudo dos costumes, cultura, religião, economia e estruturas familiares, entre outras características de uma determinada sociedade.
- **Ciência Política:** dedica-se ao estudo do funcionamento da política, o que abrange os regimes governamentais, o modo como as relações de poder se desenvolvem e até mesmo as ideologias.
- **Sociologia:** dedica-se ao estudo do funcionamento das relações sociais que se dão entre os indivíduos que integram uma sociedade.

▸ Estado e sociedade

Uma sociedade é uma esfera ilimitada, em que os indivíduos convivem de forma organizada. O Estado pode ser definido como uma instituição ou um aglomerado de instituições que gerem e controlam uma sociedade no seu âmbito maior: uma nação. Em vista disso, os estudiosos em geral tendem a abordar as concepções de Estado e Sociedade de forma indiferenciada, quando não, com base justamente na distinção: a Sociedade é o âmbito mais abrangente, e o Estado é uma esfera restrita, uma instituição criada e mantida exclusivamente para gerir uma sociedade, isto é, primeiro, vem a sociedade; depois, o Estado. Enquanto o estado não existe sem a sociedade, a sociedade pode ou não ser institucionalizada. Sim, mesmo isso parecendo impossível nos nossos dias, as chamadas sociedades apátridas (sem estado) predominaram por muitos séculos ao longo da história.

Na contemporaneidade, o ser humano, do nascimento e no decorrer da vida, integra, de modo coexistente e sucessivo, as mais variadas sociedades e instituições, compostas por sujeitos relacionados por parentesco, por conveniência material, interesses de ordem religiosa e outras afinidades. Tais sociedades e instituições visam ao desenvolvimento de suas aptidões dos indivíduos que integram, sejam elas físicas, morais e intelectuais, e para garantir essa expansão, são impostas determinadas regras, estabelecidas e validadas pelas leis, pela moral e pelos costumes.



A Administração Pública diante das transformações sociais

A Administração Pública Contemporânea enfrenta um cenário marcado por mudanças sociais, econômicas, tecnológicas, culturais e políticas que transformam profundamente a relação entre Estado e sociedade. Em um contexto de demandas cada vez mais complexas, a gestão pública não pode ser compreendida apenas como um conjunto de procedimentos burocráticos voltados à execução de normas. Ela precisa ser vista como uma prática social, política e administrativa orientada à garantia de direitos, à promoção da cidadania e à construção de respostas efetivas para os problemas coletivos.

Nas zonas urbanas e rurais, os desafios da Administração Pública assumem formas distintas, embora estejam relacionados a um mesmo princípio: a necessidade de assegurar condições dignas de vida para toda a população. Nas cidades, a concentração populacional, a desigualdade social, a precariedade de serviços em determinados territórios, a mobilidade urbana, a violência, o acesso à educação, à saúde e à assistência social exigem planejamento e capacidade de articulação. Já nas áreas rurais, os desafios envolvem distâncias territoriais, dificuldade de acesso a equipamentos públicos, carência de transporte, conectividade limitada, permanência dos sujeitos no campo, valorização da cultura local e garantia de políticas públicas adequadas às especificidades dessas comunidades.

Nesse cenário, a Administração Pública precisa superar práticas tradicionais baseadas apenas na centralização de decisões, no excesso de formalismo e na distância entre governo e população. A contemporaneidade exige uma gestão mais participativa, transparente, eficiente, democrática e sensível às realidades locais. Isso significa que administrar o público não é somente aplicar recursos ou cumprir normas, mas compreender necessidades humanas concretas, organizar prioridades, dialogar com a sociedade e avaliar continuamente os resultados das ações desenvolvidas.

A presença do pedagogo nesse debate é relevante, pois a Administração Pública também se expressa nos espaços educativos, nas políticas sociais e nos processos de formação cidadã. O pedagogo que atua em zonas urbanas ou rurais precisa compreender que a escola, os projetos sociais, os conselhos, os programas públicos e as ações comunitárias fazem parte de uma rede maior de proteção, desenvolvimento e participação social. Sua atuação pode contribuir para aproximar a gestão pública das necessidades da comunidade, fortalecendo práticas de escuta, inclusão, planejamento pedagógico e construção coletiva de soluções.

Portanto, discutir os desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea significa refletir sobre o papel do Estado em uma sociedade desigual, plural e em constante transformação. Significa também reconhecer que a qualidade da gestão pública depende não apenas de leis, estruturas e recursos, mas de pessoas, valores, compromisso ético e capacidade de atuação integrada. Uma Administração Pública voltada ao bem comum deve ser capaz de reconhecer diferenças, reduzir desigualdades, promover acesso a direitos e construir políticas que respeitem tanto as especificidades urbanas quanto as rurais.

► O papel da Administração Pública na garantia de direitos

A Administração Pública tem como uma de suas principais finalidades organizar os meios necessários para que os direitos sociais sejam concretizados na vida da população. Direitos como educação, saúde, assistência social, moradia, transporte, cultura, segurança e acesso à informação não se realizam apenas por estarem previstos em normas. Eles dependem de políticas públicas planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas de forma responsável. Nesse sentido, a Administração Pública é o instrumento por meio do qual o Estado transforma princípios legais em ações concretas.

Em uma sociedade marcada por desigualdades históricas, a função social do Estado torna-se ainda mais importante. A gestão pública precisa considerar que nem todos os grupos sociais partem das mesmas condições. Crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, populações do campo, comunidades tradicionais,



FORMAÇÃO HISTÓRICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA¹

► Povos indígenas originários

Antes da chegada dos colonizadores europeus, o território onde hoje se localiza Vitória da Conquista era habitado por diversos povos indígenas, com destaque para os Mongoyó (ou Kamakan), Ymboré e Pataxó. Esses grupos pertenciam ao tronco linguístico Macro-Jê e ocupavam uma vasta região conhecida como Sertão da Ressaca, que se estendia entre importantes rios da região.

Cada um desses povos possuía características culturais próprias, com diferenças em seus modos de vida, organização social e práticas econômicas. Essa diversidade revela a riqueza sociocultural existente antes do processo de colonização.

► Organização social, cultura e modos de vida

Os povos indígenas da região apresentavam formas distintas de organização e subsistência. Enquanto alguns grupos eram mais sedentários, outros adotavam hábitos mais itinerantes, deslocando-se conforme a disponibilidade de recursos naturais.

Para compreender melhor essas diferenças, é importante observar alguns aspectos característicos desses povos:

- Os Mongoyó eram mais fixos territorialmente, praticavam agricultura, artesanato e possuíam forte valorização cultural e estética
- Os Ymboré (Botocudos) tinham tradição guerreira, viviam da caça e pesca e utilizavam adornos corporais marcantes
- Os Pataxó praticavam caça e coleta, com menor quantidade de registros históricos sobre seus costumes

Essas sociedades organizavam o trabalho de forma coletiva e, em muitos casos, dividida por gênero, além de manterem práticas culturais e religiosas próprias, fundamentais para sua identidade.

► Conflitos entre povos indígenas

Antes mesmo da chegada dos europeus, já existiam conflitos entre os diferentes grupos indígenas. Esses confrontos estavam relacionados principalmente à sobrevivência e ao acesso a recursos naturais, como áreas de caça, pesca e coleta.

É importante destacar que, diferentemente da lógica de propriedade privada introduzida posteriormente pelos colonizadores, esses conflitos não tinham como objetivo a posse permanente da terra, mas sim a garantia de subsistência dos grupos.

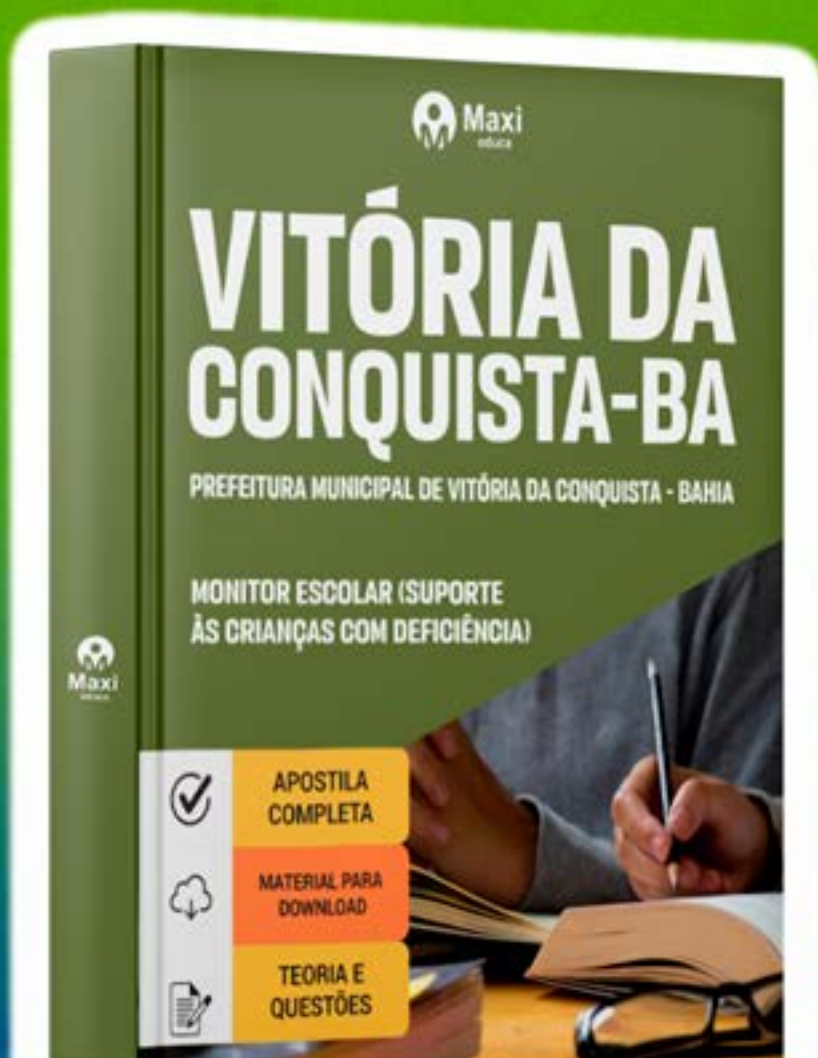
Assim, o território era visto como um meio de sobrevivência coletiva, e não como um bem econômico individual.

► Chegada dos colonizadores portugueses

A presença europeia na região está diretamente associada à expansão territorial promovida pela Coroa Portuguesa, bem como à busca por riquezas minerais, especialmente ouro. Esse movimento de interiorização levou bandeirantes e colonizadores a avançarem sobre áreas anteriormente ocupadas pelos povos indígenas.

Um dos principais responsáveis por esse processo foi João Gonçalves da Costa, figura central na história da região. Sua atuação marcou o início da ocupação efetiva do território, que culminaria na formação do Arraial da Conquista.

¹ <https://www.pmvc.ba.gov.br/>



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!